

Metrô inicia convocação de 100 primeiros concursados

Serão treinados para operação sem transporte de passageiros

Sheyla Leal

MARIA EUGÊNIA

Os concursados do Metrô começam a ser chamados no final deste mês pelo Governo do Distrito Federal. A convocação de pelo menos 10% dos 1.015 aprovados foi autorizada ontem pelo governador Cristovam Buarque. Os convocados serão treinados para colocar em operação experimental os 18 quilômetros do trecho que liga Samambaia à estação do Parkshopping.

A previsão do presidente da Companhia do Metropolitano, Setembrino Menezes, é de que o período experimental seja iniciado em março. Não haverá transporte de passageiros, apenas serão testados os trilhos, os vagões e os próprios empregados.

Nesta primeira fase de treinamento, serão convocados agentes de estação, pilotos e outros cargos ligados diretamente à parte operacional do Metrô. O secretário de Obras, Hermes de Paula, faz questão de frisar que serão chamados somente cerca de 100 concursados: "Não adianta ir para a porta do Metrô porque chamaremos poucos". O levantamento exato do número de convocações e de quais setores será fechado até o final da semana pelo Metrô.

Com relação ao ritmo das obras, Hermes de Paula garante que está além das expectativas. No final da semana passada, o GDF recebeu R\$ 28 milhões do Governo Federal para a obra. Cálculos do secretário indicam que o Metrô vai consumir mais de R\$ 1 bilhão para entrar nos trilhos e reduzir o fluxo de passageiros nos ônibus que ligam Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras e Guará ao Plano Piloto.

Ele destaca que a previsão inicial, durante o governo Joaquim Roriz, era de um orçamento de R\$ 690 milhões. No final de 1994, com 65% das obras realizadas, Roriz já havia destinado R\$ 713 milhões. São 40 quilômetros de trilhos, 28 estações e 16 trens de quatro vagões.



Nazareno deve deixar a Secretaria de Transportes até o dia 31